

Novena do Natal

(1º Dia)

Serra do Pilar, 17 de dezembro de 2015

**Surgirá tua luz como aurora;
A justiça do Senhor irá diante de ti;
A glória do Senhor seguirá os teus passos!**

Leitura do Jornal diário (*Público* 2015.12.06)

...

2. Foi notícia a festa de arromba que um empresário ofereceu, em Loures, para celebrar os 15 anos da sua filha. Transportada antes em limousine e, depois, em helicóptero, a partir de Algés. A brincadeira terá ultrapassado os duzentos mil euros. Apesar de tudo, muito mais barata do que o jato de Ronaldo. Não se pode dizer que vivem acima das suas possibilidades. A propriedade privada é sagrada.

John Magufuli, de 56 anos, Presidente da Tanzânia desde 5 de Novembro, já anda na boca das pessoas. É conhecido por *Bulldozer* pelas mudanças radicais que introduziu no país.

Pela primeira vez em 54 anos, a Tanzânia não vai celebrar oficialmente o dia da Independência, porque Magufuli defende ser “vergonhoso” gastar rios de dinheiro nas celebrações quando *o nosso povo está a morrer de cólera*. Só nos últimos três meses vitimou, pelo menos, 60 pessoas. Acabaram-se as viagens dos governantes ao estrangeiro. As embaixadas deverão tratar dos assuntos que lhes competem. Se for necessário viajar, terá de pedir uma licença especial ao Presidente ou ao seu Chefe de Gabinete. Em 1ª classe e executiva só o Presidente, o Vice-Presidente e o Primeiro-Ministro. Acabaram-se os *workshops* e seminários em hotéis caros, quando há tantas salas de ministérios vazias.

O Presidente Magufuli perguntou por que motivo os engenheiros recebem modelos de carro topo de gama, se as carrinhas são mais práticas para o seu trabalho. Acabaram-se os subsídios. Por que motivo são pagos subsídios se vocês recebem salários; aplicável também aos parlamentares. Todos os indivíduos, ou empresas, que tenham comprado empresas do Estado, que foram privatizadas, mas não fizeram nada com elas, passados 20 anos, ou as fazem recuperar imediatamente ou devem-nas devolver.

John Magufuli cortou o orçamento da inauguração do novo Parlamento. De 100 mil dólares passou para 7 mil.

3. Tem um precedente na América Latina, José Mujica. O ex-guerrilheiro, conhecido como o presidente mais pobre do mundo devido ao seu estilo de vida, deixou o poder a 1 de Março.

Uma *chácara*, nos arredores de Montevideo, um VW Carocha de 1987 e três tractores. Esta é toda a riqueza do presidente do Uruguai, avaliada em menos de 170 mil euros. Pode parecer pouco para um chefe de Estado, mas para Pepe, que doa 90% do seu salário anual, dez mil euros, para caridade, é mais do que suficiente. É por isso que ficou conhecido como o presidente mais pobre do mundo.

Mujica continua como sempre. Em algumas entrevistas, declarou: "não sou pobre, sou sóbrio, com pouca bagagem, vivo com o suficiente para que as coisas não me roubem a liberdade"; por outro lado, "tu, com o teu dinheiro, não podes ir a um supermercado e dizer: venda-me mais cinco anos de vida. Não podes. Não é uma mercadoria, então não a devemos gastar mal. Temos de a usar e gastar com as coisas que nos motivam a viver." À CNN disse: "temos de viver como vive a maioria, não como vive a minoria", lembrando que "o presidente é um funcionário que foi eleito pelas pessoas para um momento e uma etapa" e que "ninguém é melhor do que ninguém". "A política é a luta pela felicidade de todos".

Entre estas palavras e a sua existência quotidiana não há distâncias.

Vive com a mulher de há 40 anos, a senadora Lucía Topolansky, na casa de uma assoalhada, onde também costuma receber os jornalistas. Ao lado da roupa estendida e da horta que cultiva, é vegetariano, no meio das galinhas e junto à cadela Manuela, que só tem três patas. Não é esquisito no vestir e nem para ir à Casa Branca usou gravata, que considera "um trapo inútil".

Estamos no Advento. Uns dizem que o melhor está para vir, mas adiam a felicidade para o fim dos tempos. Outros repetem as figuras que anunciaram a vinda do Messias. Porque não abrir os olhos para as figuras que vivem *hoje* e abrem novos caminhos de Esperança?

(Frei Bento Domingues - *Novas figuras do Advento*, Público 2015.12.06)

Canto do Apocalipse 21

**Confia a minha alma no Senhor,
nele está minha Esperança!**

Eu vi um Céu Novo e uma Nova Terra,
o Velho Céu e a Velha Terra já passaram!
Eu vi a Cidade diferente, a nova Jerusalém,
que descia do Céu, de junto de Deus!

A Cidade nova era uma bela cidade,
como noiva em dia de casamento;

eu ouvi uma voz que me explicava:
é a Casa de Deus com os homens!

A Casa dos Homens será a Casa de Deus
e os homens serão o seu Povo;
«Deus connosco» será o nosso Deus,
e a Casa dos Homens será a sua Casa!

O Senhor enxugará as lágrimas dos pobres,
não haverá mais morte, nem choro, nem gritos;
os Pobres não mais conhecerão o desprezo,
porque o velho Mundo passou definitivamente!

O Senhor, sentado no seu Trono, declara:
«É um mundo novo que estou a construir!».
O Senhor ordenou-me que escrevesse:
«Estas palavras não falham, são verdadeiras!».

«Eu sou o Alfa e o Omega, o Princípio e o Fim,
a quem tem sede eu darei da Fonte da Vida;
ao vencedor darei esta recompensa:
serei o seu Deus e ele será o meu Filho!».

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo,
ao Deus que era, que é e que vem!
Glória à Verdade que nos veio libertar,
Glória à Graça que nos trouxe a Justiça!

O tempo tão celebrado e solene

Eis chegado, irmãos caríssimos, o tempo tão celebrado e solene, o "tempo favorável", como diz o Espírito Santo, os "dias da salvação", da paz e da reconciliação. É o tempo que, outrora, os Pais e os Patriarcas tão ardentemente desejaram, o tempo que o justo Simeão pôde finalmente ver cheio de alegria, e que a Igreja sempre tão solenemente celebra, e que também nós devemos viver com fervor, dando graças ao Pai eterno pelo que nos revelou neste mistério: pelo imenso amor que tem aos homens, pecadores, enviou-nos, para nos tirar da tirania e do poder do mal, o seu Filho, e convidou-nos para o céu, revelou-nos os mistérios do seu reino, mostrou-nos a luz da verdade, ensinou-nos o caminho da perfeição, comunicou-nos a semente das virtudes, enriqueceu-nos com os tesouros da sua graça e, finalmente, adotou-nos como seus filhos e herdeiros.

Ao celebrar todos os anos este mistério, a Igreja convida-nos a renovar

continuamente a memória do amor infinito que Deus tem para conosco; e, ao mesmo tempo, ensina-nos que o advento de Cristo não foi apenas para os seus contemporâneos, uma vez que a sua graça é-nos comunicada a todos nós se a quisermos receber mediante a fé e os sacramentos, orientando de acordo com ela e segundo os seus mandamentos a nossa vida.

A Igreja espera assim fazer-nos compreender que, tal como ele veio uma só vez, na nossa carne, a este mundo, também está disposto, se a tal não oferecermos resistência, a vir de novo, em qualquer hora e momento, morar nos nossos corações, sobre nós derramando graça abundante.

Por isso, a Igreja, como mãe piedosa e solícita pela nossa salvação, ensina-nos durante este tempo ... a receber este tão grande benefício e a enriquecer-nos com o seu fruto, de modo que o nosso espírito se disponha para a vinda de Cristo, nosso Senhor, com tanto entusiasmo como se ele estivesse para vir de novo ao mundo [na carne] e com a mesma diligência e esperança com que os Patriarcas do Antigo Testamento nos ensinaram, por palavras e outros exemplos, a preparar a sua vinda.

(S. Carlos Borromeu, bispo, séc. XVI)

Preces

Vinde, Senhor, vinde salvar-nos!

Vinde, Senhor, nossa alma espera o Verbo de Deus!

Ó SABEDORIA, vinda da boca de Deus,
que chegaste dum fim ao outro do Mundo:
vem e ensina-nos o caminho da Lucidez!

Ó ADONAI (Meu Senhor), Aquele que é, IAVÉ,
que apareceste a Moisés na sarça ardente:
vem e liberta-nos com a força do teu braço!

Oremos (...)

Desperta, ó Pai, nos teus crentes,
nestes dias de longo crepúsculo,
a vontade lúcida de orar, velar e agir,
edificando na Esperança
a Obra que acreditamos e amamos,
e que desafia o Tempo.

Pedimos-to por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,
na Unidade do Espírito Santo!

Ámen!